

O COMBOIO EM PORTUGAL

Departamento de Informática
Universidade do Minho
Campus de Gualtar
4710-057 BRAGA
Telefone: 253.604457
Fax: 253.604471

<http://ocomboio.net>

150ANOS - 001 "RONDA À LINHA - RETALHOS DA VIDA CARRILANA"



150 Anos

de Caminho de Ferro Público em Portugal

"Ronda à Linha -
Retalhos da Vida Carrilana"

Compilação de António Pereira Soldado,
1952.

Página 05.

(Editora desconhecida)

Edição de textos de Daniel Nogueira.
Edição online de Dario Silva.
Publicado em Maio de 2006.



“Leitor amigo:

Prevenir não ofende.

Compare-se este modesto trabalho a insípida salada de frutas.

Exceptuando delicados pratinhos de morangos oferecidos por prestimosos colaboradores para lhe dar cor e paladar não espereis encontrar nos frutos da minha lavra mimos literários ou simples tiradas de mediana cultura.

Da rude esteva não nascem refrigerantes amoras. Gera-se um produto de nome arranhadiço. Só a pronúncia nos pica a língua. De tanto comer em novo cheguei a velho com bastantes vitaminas desse fruto selvagem a fazerem avenida nas minhas veias.

Para atalhar caminho convém esclarecer: Na salada predomina grande dose de realismo carrilano a sua ferrugem por todas as juntas.

Estamos no limiar do centenário dos carris em Portugal.

Quando a memória não falha, cem anos é a idade própria para entreter a família com recordações da mocidade.

Se o caminho de ferro foi inaugurado em 1856 é de admitir que quatro anos antes - 1852 - já se cuidasse dos alicerces. Regra geral nas fundações dum edifício entre o mais rude material, desde a pedra em bruto às despresíveis escórias. É sobre tão humildes elementos que assentam perfeitas obras de arte, e os mais belos edifícios.

Ronda à Linha, com a pobreza estrutural dos seus elementos, simboliza em 1952 o centenário dos alicerces do Caminho de Ferro.

Em 1956 lindas construções assentarão sobre eles.

Assim seja.

O termo **ferroviário** para designar aqueles que ao Caminho de ferro dão o seu labôr é relativamente novo. Ao tempo dos meus primeiros passos na carreira profissional ainda me trataram por carrilano, e, por razões que ao longo desta

caminhada de meio século não consegui descobrir ser carrilano era então sinónimo de irreverente.

«És carrilano e basta», dizia o meu avô materno, às escondidas do paterno, para não ferir o seu brio de cabouqueiro do sistema, quando lá por casa dava conta dos meus descarrilamentos na linha da sua austera pragmática.

Se o prezado leitor estranho ao meio ferroviário virar a segunda página sem dar razão ao meu avô, e, se viajando em Caminho de Ferro ao voltar da quarta conseguir adormecer já me darei por satisfeito.

ANTÓNIO PEREIRA SOLDADO

NOTA - Por razões de vária ordem a Ronda à Linha, é feita por étapes e a salada servida em pratos do modelo à vista, ao ritmo do apetite do cliente.

A reserva sem ser grande é variada. Dá para uma casa de família com o subsídio máximo do respectivo abôno.”